

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Janeiro/Fevereiro/Março

Serviços sócio assistenciais de Proteção Social Básica, desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos

2023



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Casa Betânia de Guaratinguetá (filial) CNPJ: 48.556.260/0003-36

Endereço: Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 Bairro: Cohab Bandeirantes CEP: 12.517-04

Cidade: Guaratinguetá Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3126-4386 E-mail: coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

Presidente ou Representante legal da entidade: Metka Kastelic : Presidente | Profissão:

Teóloga

CPF: 237.8914.438-55 RG: G1064784

Técnica responsável: Fabiana Caroline De F. Viana CPF: 481.545.938-07 RG: 547798684

Assistente Social CRESS:70982

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: Edital 02/SMAS/2021- TC 08/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Janeiro/ Fevereiro/ Março– 2023

Objetivo Geral: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Nº de atendidos			
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Programados	100	100	100
Executados	100	100	100

JANEIRO

META 1- DE ATENDIMENTO

No mês de janeiro, os atendimentos do Serviço Social aconteceram em sua maioria, através da realização da rematrícula e matrícula de novos usuários, as quais proporcionaram um mapeamento da realidade territorial da Casa Betânia, por meio de perguntas direcionadas aos responsáveis sobre suas vulnerabilidades. Além disso ocorreu atendimentos individualizados e familiares através de demandas espontâneas.

Com o objetivo de proporcionar acesso às informações para aqueles usuários que não possuem aparelhos de comunicação e fortalecer vínculos com os mesmos e seus responsáveis, a assistente social e a psicóloga realizaram visitas domiciliares.

Para mais, a equipe técnica da Casa Betânia (Coordenador, Assistente Social e a Representante da Pastoral), se reuniu para o planejamento anual e a construção de estratégias para o enfrentamento dos desafios da realidade da Instituição. O atendimento psicológico aconteceu com os usuários, seus responsáveis e a equipe.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

No mês de janeiro, ocorreu a capacitação anual da Casa Betânia denominada de EFOS (Encontro de Formação para as Obras Sociais), sendo realizada de forma virtual com três dias de formação. A capacitação foi centralizada nos funcionários diante de uma perspectiva de missão e carisma salesiano.

O objetivo foi fortalecer o vínculo com a Rede Salesiana, proporcionar o sentimento de pertencimento aos funcionários, qualificar a prática profissional por meio das formações e contribuir para a ampliação do conhecimento e de reflexões sobre a realidade.

A psicóloga realizou com a equipe uma vivência para experimentar materiais, técnicas, explorar a criatividade e aumentar o autoconhecimento e o autocuidado.

META 3- CONVIVÊNCIA

No mês de janeiro, as oficinas foram realizadas em formato de Colônia de Férias, as quais por meio de vivências divertidas e lúdicas foi proporcionado um momento recreativo com os usuários. O artesanato foi também uma estratégia para desenvolver a autonomia, criatividade e promover manifestações artísticas ao confeccionar pulseiras, anéis e colares.

A convivência contribuiu para a integração dos novos usuários e a interação dos mesmos com os educadores. Como estratégia para facilitar a convivência, o acolhimento por meio do afeto e a atenção foi fundamental para a promoção de um espaço receptivo.

Meta 4- DE ARTICULAÇÃO

Com o objetivo de construir uma rede intersetorial de forma a contribuir para que os usuários tenham acesso a seus direitos, além de compreender os desafios da saúde pública do município com a realidade dos usuários que utilizam o serviço, a assistente social e a psicóloga foram até a Unidade Básica de Saúde da Cohab.

As profissionais dialogaram com os funcionários da UBS sobre o sucateamento das políticas de saúde municipal e seu impacto no funcionamento do equipamento público e a dificuldade de assegurar os direitos dos usuários.

Além do mais, foi proposto à coordenadora da UBS, a articulação em rede, por meio da realização de palestras e oficinas mediada pela profissional com o tema saúde. Também em conjunto com a assistente social e psicóloga o fortalecimento da parceria com a secretária de saúde que proporcionou o atendimento emergencial de usuários e seus familiares que se apresentavam em alto risco de saúde.

META 5- DE REUNIÃO SOCIOEDUCATIVA

No mês de janeiro, quando foi trabalhado mundialmente o janeiro branco com o tema saúde mental, foi realizada uma reunião com os responsáveis com o tema saúde mental, visto que essa temática são demandas frequentes identificadas através dos atendimentos do serviço social.

A reunião foi mediada pela psicóloga e a assistente social, as quais utilizaram como forma de sensibilização para o tema a música “Balada de Louco” de Arnaldo Baptista/ Rita Lee e dialogaram com os responsáveis sobre a importância da saúde mental e o auto conhecimento. Através da construção coletiva, foi realizada reflexões e combinados para as próximas reuniões.

Com esse encontro deu-se início ao grupo terapêutico respirar o qual ocorre a cada 15 dias e propõem trabalhar o fortalecimento individual e de grupo.

FEVEREIRO

META 1- DE ATENDIMENTO

No mês de fevereiro, foram realizados atendimentos do serviço social em sua maioria por demandas espontâneas. A assistente social utilizou o acolhimento como estratégia de proporcionar segurança aos usuários, de forma que eles compreendessem que tem uma rede de apoio e não estão sozinhos perante o enfrentamento da realidade. Assim, contribuiu para o fortalecimento de vínculos da profissional com os usuários.

Através dos atendimentos em conjunto e o estudo de caso, a assistente social e a psicóloga realizaram encaminhamentos para Unidade Básica de Saúde, Centro de Referência Especializado de Assistência Social e Secretária da Saúde.

Foi realizada também, a reunião de Equipe Técnica que foi norteadada pelos temas das reuniões dos responsáveis ao longo do semestre; o papel dos voluntários na Casa Betânia e as estratégias utilizadas para o acolhimento deles. O atendimento psicológico acontece com os usuários, seus responsáveis e equipe.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

Conforme o Plano de Trabalho, a capacitação anual foi realizada em janeiro, sendo de forma virtual, com três dias de formação. A capacitação foi denominada Encontro de Formação das Obras Sociais (EFOS) e foi centralizada com a perspectiva da missão e carisma dos funcionários da Rede Salesiana.

A psicóloga também apresentou uma vivência para a equipe a qual foi possível experimentar técnicas e materiais bem como refletir e buscar o autoconhecimento e o autocuidado.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

Conforme o Plano de Trabalho, o mês de fevereiro teve por tema central, o carnaval. E as oficinas foram norteadas pelos eixos da educomunicação; formação humana; expressão corporal e cultura e esporte, saúde e meio ambiente.

No eixo da educomunicação em suma, foi realizado uma conscientização do trabalho da Casa Betânia, proporcionando o sentimento de pertencimento dos usuários naquele espaço, contribuindo para reflexões sobre os objetivos dos mesmos ao longo do ano.

No eixo de formação humana em suma foi dialogado com os usuários sobre o direito à saúde, sendo uma demanda frequente observado nos atendimentos do serviço social e de psicologia. Assim proporcionando aos usuários reflexões críticas sobre as políticas do município e contribuindo para o exercício da cidadania, com a participação deles na Conferência Municipal da Saúde.

No eixo de expressão corporal e cultura em suma, foram realizadas oficinas de musicalização, as quais os usuários compreenderam e vivenciaram as notas musicais, estimulando assim manifestações artísticas e o desenvolvimento de potencialidades.

Já no eixo de esporte, saúde e meio ambiente em suma, foi refletido nas oficinas a importância da reciclagem para um planeta mais sustentável, estimulando o papel dos usuários para um futuro mais ecológico.

Para mais, houve oficinas de confecção de máscaras carnavalescas, rodas de conversas sobre o significado do carnaval, contribuindo para sua ressignificação e um dia de comemoração dessa data, com decorações e fantasias. Além das denominadas “Sextas Culturais”, que proporcionaram o protagonismo e o espaço para a expressão da arte dos usuários.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

No mês de fevereiro, a assistente social participou de uma reunião com os técnicos das Organizações da Sociedade Civil, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social, tendo por objetivo o alinhamento da rede e a realização de um fluxo para facilitar o acesso dos usuários a seus direitos.

META 5- REUNIÃO SOCIOEDUCATIVA

No mês de fevereiro foi realizada uma reunião com as avós dos usuários da Casa Betânia, sendo mediada pela assistente social e pela psicóloga.

A reunião teve por objetivo compreender a realidade das avós, os desafios encontrados no avanço da idade delas e as demandas familiares que são postas. Para desenvolver a temática foi realizada uma dinâmica denominada “Muro das Lamentações e Árvore da Esperança”, a qual foi proposto aos avós um momento de reflexão e diálogo de forma lúdica.

O grupo terapêutico respirar continua se realizando a cada quinze dias com a coordenação da psicóloga e da assistente social.

MARÇO

META 1- DE ATENDIMENTO

Os atendimentos do serviço social no mês de março foram realizados em sua maioria através de demandas espontâneas. A realidade de conflitos dos usuários nas relações em grupo, provocadas pela falta de diálogo e a presença da competitividade feminina, predominaram as temáticas dos atendimentos.

Com isso, a assistente social através do acolhimento e a escuta ativa, entrevistou na realidade dos usuários, em conjunto com a psicóloga que teve por estratégia o planejamento para a construção de grupos terapêuticos norteados por essa temática.

Além disso, as profissionais realizaram visitas domiciliares com os usuários que estavam com a saúde mental agravada, com objetivo de compreender a realidade, proporcionar orientações e fortalecer os vínculos.

A reunião da Equipe Técnica foi realizada tendo por pautas a articulação para o Pleito Eleitoral, os feedbacks sobre a reunião com a Paróquia São Pedro e a formação da Educomunicação e a organização do mês das mulheres. O atendimento psicológico acontece com os educandos, seus responsáveis e equipe.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A capacitação anual conforme está no Plano de Trabalho, foi realizada em janeiro com a toda a Equipe da Casa Betânia, de forma virtual, tendo três dias de formação. Diante de uma perspectiva do carisma e da missão salesiana, a capacitação foi centralizada nos funcionários da Rede.

Para mais, foi realizada uma capacitação mensal com o tema da “Fome”, proporcionando a toda Equipe reflexões sobre a totalidade dos usuários nessa conjuntura de insegurança alimentar, além de pensar estratégias de como cada um pode contribuir perante suas atribuições com essa demanda.

A psicóloga também apresentou uma vivência para a equipe a qual foi possível vivenciar técnicas e materiais bem como refletir e buscar o autoconhecimento e o autocuidado.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

De acordo com o Plano de Trabalho, as oficinas tiveram como tema central o mês das mulheres. Além disso, as oficinas foram fundamentadas nos 4 eixos que são: formação humana; educomunicação; artes e expressão corporal e saúde, esporte e meio ambiente.

Foram realizadas oficinas centralizadas nas mulheres, por meio de filmes educativos, rodas de conversas, confecção de cartões. Essas foram estratégias utilizadas para proporcionar uma reflexão sobre a sociedade patriarcal e racista, contribuindo para o acesso informacional e na construção de um saber crítico, para assim impactar na conscientização dos usuários.

Foi proporcionado às usuárias o denominado “Dia da Beleza”, o qual as estudantes de estética da UNIFATEA juntamente com a professora, realizaram massagens nos pés e um cuidado facial. Assim sendo um momento pro auto cuidado das usuárias que é importante para elevar a auto estima delas e possibilitar o acesso ao lazer.

Para mais, nas sextas feiras foram realizados momentos de expressão artística dos usuários, um espaço para que eles pudessem expor suas habilidades e contribuir para as manifestações artísticas dos mesmos.

Além disso, as oficinas foram realizadas objetivando uma conscientização sobre a importância do trabalho em equipe (Em uma das oficinas de educomunicação); a importância da economia da água e de cuidar da natureza (Em uma das oficinas de esporte, saúde e meio ambiente); o quanto é essencial cuidar e centralizar nos próprios sentimentos, pensamentos e vivências, por meio da prática da respiração (Em uma das oficinas de expressão corporal e cultura) e o quanto é imprescindível valorizar as próprias qualidades e o do outro usuário (Em uma das oficinas de formação humana).

META 4- DE ARTICULAÇÃO

No mês de março, a assistente social e a psicóloga participaram de uma reunião no Centro de Referência da Assistência Social- Parque do Sol, com o objetivo de articulação em rede.

A reunião se desenvolveu por meio da mediação da coordenadora do CRAS, proporcionando uma explicação sobre o papel da Instituição a qual ela trabalha e propondo realizar em conjunto com todos participantes, um diagnóstico socioterritorial para compreensão da realidade dos usuários e dados para ampliação de políticas públicas.

Foi realizada uma reunião no CRAS para reforçar a parceria, sendo possível encontrar a responsável social da Paróquia do bairro, onde foi possível encaminhar algumas famílias que possam ser atendidas pela Paróquia também.

Outra parceria firmada este mês foi com a Escola Estadual Joaquim Vilela, escola do bairro e que tem vários educandos em comum.

META 5- REUNIÃO SOCIOEDUCATIVA

No mês de março, conforme o Plano de Trabalho é centralizado no tema mulher, foi realizada uma reunião com as mulheres, sendo mediada pela assistente social e pela psicóloga.

Nesse encontro foi refletido sobre a luta das mulheres e os desafios encontrados pela desigualdade de gênero, além de incentivar a sororidade feminina.

Para além, foi realizada uma dinâmica com bexigas, as quais as responsáveis escreveram palavras de apoio e incentivo às mulheres do grupo, movimentaram as bexigas e depois cada mulher ficou com uma bexiga e leu as mensagens escritas no papel. Dessa forma, se desenvolveu o fortalecimento de vínculos feminino.

O grupo terapêutico respirar continua se realizando a cada quinze dias com a coordenação da psicóloga e da assistente social.

IMPACTOS

O serviço de convívio e fortalecimento de vínculos nesse trimestre impactou em reflexões dos usuários e sua família sobre a luta das mulheres fundamentado na raça e gênero; a importância do autocuidado; saúde mental e estratégias de prevenção; e a compreensão dos usuários serem sujeitos de direito. Essas reflexões por meio do processo educativo e de vivências contribuíram para a conscientização dos usuários e o seu agir nas relações grupais. Assim, estimulando o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social.

O trabalho da Casa Betânia também impactou na ampliação do universo cultural e artístico dos usuários, estimulando-os no desenvolvimento de suas formas de expressão, através das sextas culturais e oficinas de artes e expressão corporal e de educomunicação.

Para mais, as estratégias de acolhimento e escuta ativa através dos atendimentos do serviço social e da psicologia, impactaram no fortalecimento de vínculo dos usuários e sua

família com a Instituição, já que os mesmos relataram se sentirem acolhidos e apoiados pelos profissionais da Casa Betânia. Desse modo, essas estratégias contribuíram para as ações de proteção e desenvolvimento dos usuários e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

As visitas domiciliares da psicóloga e da assistente social também contribuíram para a reinserção e permanência no sistema educacional dos usuários, utilizando também como estratégia a articulação com as escolas.

Além do mais, o trabalho realizado no trimestre por meio do processo educativo colaborou para a ampliação do universo informacional dos usuários, utilizando o diálogo, a reflexão e a criticidade nas oficinas, nos atendimentos e nas reuniões socioeducativas.

O planejamento por meio das reuniões com todos funcionários e da equipe técnica, impactou na melhor qualificação do trabalho, sendo mais organizado e articulado, as oficinas, as reuniões e as datas comemorativas. Assim, o planejamento colaborou para assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, por meio da sensibilização dos usuários em oficinas/ eventos comemorativos e dos familiares com reuniões.

A realização dos grupos com os responsáveis dos usuários e a equipe da Casa Betânia além de colaborar com o fortalecimento individual e do grupo também propiciou vivências para o alcance de autonomia, auto-conhecimento e o protagonismo social.

Para mais, o trabalho realizado na Casa Betânia estimulou os usuários a participação na vida pública do território, através das rodas de conversa sobre seus direitos e a participação dos mesmos na Conferência Municipal de Saúde.

Logo, a Casa Betânia, colaborou para a transformação da realidade dos usuários, possibilitando um espaço educativo, acolhedor e preventivo.



Guaratinguetá, 17 de abril de 2023.

Fabiana C. G. F. Viana

Assistente Social

CRESS 70982

Metka Kastelic

Diretora Presidente

CPF 237.8914.438-55